

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com

“A atividade econômica se mexe com a demanda. E a demanda tem que ser ativada com salários, aposentadorias e preços acessíveis dos alimentos”

Cristina Kirchner, ex-presidente da Argentina

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Contraste entre o urbano e o rural

Dados do Censo 2022 indicam que o Distrito Federal é a terceira unidade da Federação com a maior proporção de moradores em áreas urbanas. De cada 1 mil moradores na capital federal, 965 vivem na cidade — ou 96,5% do total. Fica atrás apenas de São Paulo (96,8%) e Rio de Janeiro (97,9%).

No DF, 12 regiões administrativas, como Lago Sul, Cruzeiro, Guará, entre outras, não têm nenhum morador rural. No Plano Piloto, segundo o IBGE, 24 pessoas moram no campo.

Entre as cidades com mais moradores na zona rural, em números absolutos, aparecem Planaltina (17.026), Paranoá (13.908), Jardim Botânico (12.285) e Brazlândia (12.049).

Proporcionalmente ao tamanho da população, Paranoá e Brazlândia apresentam os maiores percentuais de pessoas residindo em áreas rurais, com 21,8% e 21,7% do total da população de cada RA, respectivamente, seguidos por Fercal (16,7%) e Jardim Botânico (15,8%).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Celebração na Câmara

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão solene para comemorar o Dia do Empreendedorismo, originalmente celebrado em 5 de outubro. A solenidade incluiu a exibição de vídeos institucionais sobre empreendedorismo no Brasil, destacando a importância econômica e social, e homenagens póstumas a Abílio Diniz, um ícone do empreendedorismo brasileiro.

A Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas é composta por mais de 180 deputados federais e 23 senadores.

2 Câmara dos Deputados
O CIBRAN | BOLETIM | DOCUMENTOS | BASE DE DADOS | PAINÉIS | CONTATO



Plataforma para pecuaristas

A Embrapa lançou uma nova plataforma on-line, o CiCarne (www.cicarne.com.br), que centraliza dados e informações sobre a produção de carne bovina no Brasil. A ferramenta, resultado de 10 anos de pesquisa, visa facilitar o acesso a dados relevantes para pecuaristas, tomadores de decisão e demais agentes da cadeia produtiva. A plataforma oferece painéis interativos sobre rebanhos, abates, exportações e outras informações importantes para o setor. Além disso, o CiCarne disponibilizará em breve dados sobre emissões de gases de efeito estufa e uso da terra na pecuária.

Comércio e serviços no feriado

Pela primeira vez, o Dia da Consciência Negra, celebrado amanhã, será feriado no Distrito Federal. De acordo com a Fecomércio-DF, no entanto, a maioria das empresas associadas está autorizada a funcionar normalmente.

As empresas ligadas à base do Sindivarejista-DF, ou seja, lojas de rua e shoppings, também estão autorizadas a funcionar, ficando a decisão final sobre o funcionamento a cargo dos proprietários do varejo ou da administração dos shoppings.

Da mesma forma, as empresas do Sindhobar-DF, Sindsuper-DF, Sindifeira-DF ou Sincofarma-DF, como restaurantes, bares, supermercados, feiras e drogarias, estão autorizadas a operar normalmente.

Entretanto, os trabalhadores vinculados ao Sindióptica-DF não poderão trabalhar, conforme norma vigente da categoria.



O lojista deverá considerar o dia como um feriado, no que diz respeito ao trabalho dos comerciários*

Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista

Empreendedorismo feminino

A Câmara Legislativa vai receber, na quinta-feira, o Women Development Summit (WDS), que chega à segunda edição em Brasília, promovendo o empreendedorismo feminino. O evento reunirá mulheres empreendedoras para compartilhar experiências, trocar ideias e se capacitar.

O WDS é uma iniciativa do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e conta com o apoio da deputada Paula Belmonte. As inscrições estão abertas no Sympla: <https://bit.ly/3YXTQnu>

EVENTOS / Expectativa do setor é de 10% de aumento na procura por locais para a realização de formaturas e confraternizações. Donos de estabelecimentos alertam para os riscos de fazer reservas na última hora

Busca por espaço de festa em alta

» HENRIQUE SUCENA

Com a chegada do fim de ano, o mercado de festas de confraternização e de formatura se aquece. As empresas começam a sentir o impacto da alta procura. Presidente do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares em Brasília (Sindhobar), Jael Silva afirma que a expectativa para o aumento do número de eventos está entre 7% e 10% em relação à média registrada ao longo do ano.

“As confraternizações de fim de ano são o ponto forte em várias promoções que muitos restaurantes e estabelecimentos fazem e geram grande expectativa de aumento no faturamento. Óbvio que as festas de formatura, apesar de a grande maioria ser realizada em casas de eventos, acaba sobrando um pouquinho para o segmento de bares e restaurantes também. Estamos otimistas em relação a este fim de ano e ao réveillon 2024”, explica o presidente.

Ana Lúcia Oliveira, proprietária da Casa Brasília Eventos, prevê um aumento de 15% no negócio com as confraternizações empresariais. “Desde o retorno da pandemia, os clientes têm buscado os serviços mais próximos das datas desejadas, o que gera insatisfação pois, muitas vezes, não conseguem o local e/ou profissional ideal e desejado. A procura está mais alta que no ano passado”, revela.

De acordo com a empreendedora, é comum faltar espaços para confraternizações em dezembro, principalmente nos primeiros dias do mês. Ela também explica que de quinta-feira a sábado é o período mais requisitado

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Wagner Parente diz que a procura para os próximos meses aumentou quase 20 vezes

e, por isso, é necessário marcar com maior antecedência.

Confraternizações

Na Asa Sul, o restaurante francês Le Vin Bistrô Brasília se prepara para a correria de dezembro com uma área especial exclusiva no segundo andar, ideal para eventos fechados, com capacidade para 40 pessoas, garantindo privacidade e conforto aos clientes.

Um dos sócios do restaurante, Wagner Parente afirma que há uma procura quase 20 vezes maior para os próximos meses, desafio para o qual a casa está preparada para enfrentar. “Nossa

equipe de cozinha já está preparada para atender à casa cheia, mantendo o padrão de agilidade e qualidade que prezamos. Para eventos, trabalhamos com cardápios fechados a preço fixo, o que permite que a equipe se organize para oferecer o melhor serviço possível”, garante.

Formaturas

O mercado de formaturas tem visto um grande crescimento após a pandemia. Marco Aurélio Weide, sócio proprietário da Bluh! Formaturas, analisa que sua empresa apresentou um crescimento de 26% até novembro em relação ao mesmo

período em 2023, tanto em volume de clientes quanto em volume de festas realizadas.

“Muitas escolas viram que uma boa formatura é um diferencial de mercado na hora da matrícula. Então, as escolas têm se preocupado mais em contratar boas empresas com bons serviços para apresentar para os seus alunos. Após a pandemia, o mercado de festas de formatura aumentou bastante. Isso porque os jovens passaram a querer ter uma festa de formatura”, garante.

Ele sugere que estudantes que participem de comissões de formatura em suas escolas procurem empresas com um

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Lucas teve dificuldades para achar o local para a formatura da turma

bom histórico de realização de eventos. Para Weide, é essencial checar experiências passadas dos contratados para saber se é possível confiar na possibilidade de ser entregue um serviço de qualidade.

Lucas de Lima, de 17 anos, faz parte da turma de formandos do Colégio La Salle, na Asa Sul, e participa da comissão que organiza a formatura de sua escola. Trabalhando desde de janeiro para garantir a melhor cerimônia possível para sua turma, o grupo do qual o garoto faz parte ainda encontrou certas dificuldades para achar o lugar ideal.

“A gente teve dificuldade com alguns salões, porque quando a

gente fechou com a empresa de formatura, outras empresas já tinham fechado com os locais que a gente queria, nas datas que a gente queria. Então, a gente teve um pouco de dificuldade com o local. Mas fomos ligando até que conseguimos achar um espaço legal para comportar a festa” conta o jovem. O fechamento de orçamento também foi um empecilho. Foram necessários gastos com o espaço, alimentação, fotógrafo e atrações musicais, mas, de acordo com o formando, no final, a conta saiu menor do que o esperado.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado